

ATA DA 1ª REUNIÃO - PROMOÇÃO DA EQUIDADE DE GÊNERO E ENFRENTAMENTO AO SEXISMO NA SE/SPI

DATA: 22/02/2024

LOCAL: Edifício Sede da SPI

Horário: 14h00 às 17h30

Pg. 1/4

PARTICIPANTES:

Pela SE/SPI: Cibele Adriana Cunha Sanchez - Coordenadora Regional de Suporte - COSUP, Ana Rosa Atique – Assessora Técnica Regional, Juliana Emiko Bashyio Catalão-GEPES, Fernanda Martins de Barros – representando a equipe SGREO/GEPES, Tatiana Lima Magion de Sousa – representando a equipe GEPES/SE/SPI, Camila Sanches – representando a equipe SGSMT/GEPES/SPI, Elizandra de Araújo Marçal - representando a SEGDC/GEPES e as empregadas Karla Christiane Videira dos Santos, Auxiliadora do Carmo Sales Oliveira, Camila dos Santos Luiz e Francislaine Amaral de Oliveira – representando o GT-Equidade de Gênero e Raça, Respeito à Diversidade e Enfrentamento aos Assédios da SE/SPI.

Pelo SINDECTEB: Rita de Cássia Tavares de Oliveira Souza

Pelo SINTECT/CAS: Maria Irene Soares Ardenghi

Pelo SINTECT/SP: Michele de Souza Nascimento

Pelo SINTECT/RPO: Fernanda Aparecida Romano e Carla Aparecida Borges Almeida

Pelo SINTECT/SJO: Jamile de Souza Forgerini

Registra-se que as seis representações sindicais foram convidadas por meio de carta conforme processo SEI 53187.005357/2024-95.

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, no Edifício Sede da SE/SPI, na cidade de Bauru/SP, reuniram-se os representantes da ECT-Superintendência Estadual de São Paulo Interior e as representantes do SINDECTEB, SINTECT/CAS, SINTECT/SP, SINTECT/RPO e SINTECT/SJO para a primeira reunião de promoção da equidade de gênero e enfrentamento ao sexismo na SE/SPI. A reunião foi iniciada com a saudação e boas-vindas, a contextualização sobre os motivos e os objetivos da reunião. A Coordenadora Regional de Suporte, Cibele Adriana Cunha Sanchez ressaltou a importância da presença das mulheres representantes das entidades sindicais nesta primeira reunião que tão bem representam as mulheres da base de empregados da Empresa. A Coordenadora também detalhou a estrutura organizacional e apresentou as representantes da ECT presentes na reunião.

ATA DA 1ª REUNIÃO - PROMOÇÃO DA EQUIDADE DE GÊNERO E ENFRENTAMENTO AO SEXISMO NA SE/SPI

DATA: 22/02/2024

LOCAL: Edifício Sede da SPI

Horário: 14h00 às 17h30

Pg. 2/4

Esclareceu a importância de ouvir as representantes das entidades sindicais, visto que podem trazer informações/percepções relevantes do dia-a-dia das mulheres nas unidades operacionais. Enfatizou que esta é a primeira vez que as mulheres se reúnem para alavancar ações importantes para a evolução da carreira das mulheres, neste formato, não se tratando meramente de apenas cumprir a cláusula do Acordo Coletivo, pois a SE/SPI está trabalhando ativamente na melhoria das condições de trabalho para as pessoas. Em seguida apresentou as ações de diversidade já realizadas na SE/SPI e as ações programadas para o Mês das Mulheres. Também apresentou as Cláusulas do acordo coletivo vigente que amparam a mulher, mas ressaltou a importância da Cláusula 21 que se refere à promoção da equidade de gênero e enfrentamento ao sexismo. Esclareceu que em SPI as mulheres representam 21% do efetivo e que pessoas negras representam 24% do efetivo. E por fim, Cibele detalhou a metodologia que seria utilizada na reunião para identificação das barreiras que impedem a ascensão funcional das empregadas nos termos do parágrafo quinto da Cláusula 21 do Acordo Coletivo de Trabalho vigente. Esclareceu ainda que também faz parte dos objetivos desta reunião a identificação de contramedidas que podem ser executadas para redução/eliminação das barreiras ou redução de seus impactos. Após a rodada de apresentação das participantes, todas assistiram um vídeo do Tribunal Superior do Trabalho, intitulado “Como garantir igualdade às mulheres no mercado de trabalho”. Em seguida, foi realizada uma dinâmica de leitura de comentários registrados por mulheres na pesquisa sobre a percepção das mulheres realizada em 2023, dentre as ações do GT de equidade de gênero de SPI. Na sequência, foi realizada a rodada de debates para a identificação das barreiras que impedem a ascensão funcional das mulheres, sendo identificadas as seguintes barreiras:

1. Falta disseminação de informações no dia a dia operacional, os homens recebem informações privilegiadas sobre oportunidades de carreira (função de atividade especial - motorizado). Muitas vezes as informações não chegam para as mulheres;
2. Mulheres são consideradas frágeis/incapazes para ocupar função de Motorizado, não sendo convidadas para processos seletivos pelas chefias;
3. Não são proporcionadas oportunidades para que as mulheres adquiram experiência em atividades internas e possam pontuar nos recrutamentos para funções gerenciais;

ATA DA 1ª REUNIÃO - PROMOÇÃO DA EQUIDADE DE GÊNERO E ENFRENTAMENTO AO SEXISMO NA SE/SPI

DATA: 22/02/2024

LOCAL: Edifício Sede da SPI

Horário: 14h00 às 17h30

Pg. 3/4

4. Falta de informação sobre os critérios para preenchimento de funções gerenciais de entrada (escolaridade, tempo de experiência, etc.);
5. As informações oficiais não chegam até a base. Gestor não lê primeira hora e não disponibiliza os boletins. As informações chegam via sindicato ou eventualmente nos grupos de whatsapp informais;
6. Falta tratamento equânime para que as mulheres alcancem as funções;
7. Tratamento desrespeitoso/assediador de homens em relação às mulheres;
8. Faltam oportunidades/tempo/equipamento para realizar os treinamentos dentro do horário de trabalho;
9. A maternidade é considerada pelas chefias (e colegas homens) um ponto negativo para assumir função (abono acompanhante, hora extra, viagens a serviço);
10. Falta de isenção na apuração de denúncias de assédio, discriminação e outras situações envolvendo condutas desrespeitosas contra mulheres e outros grupos minoritários;
11. Falta de conhecimento dos canais e do fluxo de apuração de denúncias de assédio (quais etapas e atribuições das áreas);
12. Falta de capacitação da base com relação às condutas inapropriadas;
13. Mulheres são invisíveis/não são consideradas nas indicações para funções;
14. Boicote dos homens às mulheres que assumem função.

Foram identificadas as seguintes contramedidas para redução/eliminação das barreiras ou redução de seus impactos:

1. Definição de critérios para substituição de férias para funções – Motorizados, SO, etc.;
2. Definição de um programa de desenvolvimento para mulheres com interesse em assumir posições de liderança e um programa para desenvolvimento para as mulheres que assumirem as funções;
3. Definição de um programa de apoio psicossocial para mulheres na função;
4. Criação de rede de apoio para mulheres;

ATA DA 1ª REUNIÃO - PROMOÇÃO DA EQUIDADE DE GÊNERO E ENFRENTAMENTO AO SEXISMO NA SE/SPI

DATA: 22/02/2024

LOCAL: Edifício Sede da SPI

Horário: 14h00 às 17h30

Pg. 4/4

5. Inclusão de prova de conhecimentos como etapa de processo seletivo com peso igual ou superior à análise de perfil. Inclusão de mulheres na banca de avaliação de perfil (sempre são homens);
6. Conscientização da base: homens - tratamento respeitoso / mulheres: sororidade. O plano de comunicação deve trazer exemplos de situações que impactam no ambiente de trabalho;
7. Criação de um infográfico para detalhamento do fluxo de apuração de denúncias;
8. Criação de um programa que identifique as mulheres interessadas em ocupar funções gerenciais de entrada, para as quais seria definido um plano de desenvolvimento para prepará-las para futuras oportunidades.

A Coordenadora Regional de Suporte esclareceu que as contramedidas serão apresentadas para o Superintendente e demais Coordenadores Regionais e que também serão objeto de estudos do Grupo de Trabalho Equidade de Gênero e Raça, Respeito à Diversidade e Enfrentamento aos Assédios da SE/SPI. Feitos os agradecimentos a todas pela participação. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 17h30.

A presente ata foi distribuída eletronicamente para as participantes.